

economia

Brasil amplia em 30% as exportações à UE desde maio

Ministro destaca impacto positivo do acordo Mercosul-União Europeia

/ COMÉRCIO EXTERIOR

O acordo do Mercosul com a União Europeia elevou em 30% as exportações do Brasil para o bloco europeu entre maio e setembro deste ano, na comparação com o mesmo período em 2025, disse Mauro Vieira, ministro das Relações Exteriores.

“As exportações brasileiras tiveram uma alta de 10,4% em 2026. Só o acordo Mercosul-União Europeia, de maio até agora, significou uma expansão de 30% das nossas exportações”, afirmou o chanceler em evento realizado no Ministério da Agricultura e Pecuária, que contou com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin, do ministro André de Paula e de outras autoridades do governo Lula.

O acordo UE-Mercosul entrou em vigor de forma provisória em 1º de maio depois de quase 27 anos de negociações. Entre janeiro e setembro, a alta foi de 30% para as exportações à UE desde maio, e de 20%, o que representa um aumento de US\$ 44,17 bilhões em exportação.

O encontro anunciou a abertura de 700 novos mercados para produtos brasileiros, quando a autoridade sanitária de um país estrangeiro autoriza a entrada de determinado produto brasileiro. Os mercados foram abertos em 99 destinos, incluindo países e blocos.

No evento, os ministros enal-



Embarques brasileiros tiveram uma alta de 10,4% em 2026

tecaram o papel do agronegócio na economia brasileira, em aceno a setor com forte apoio ao senador Flávio Bolsonaro (PL), adversário do presidente Lula (PT) nas eleições.

“Em volume, o PIB do agro cresceu 3,5% no acumulado dos quatro anos do governo anterior. No nosso governo, esse acumulado até 2025 é de 26%. Neste ano, planejamos chegar a 29%”, afirmou o ministro André de Paula.

No evento, Mauro Vieira também fez um aceno ao agronegócio e afirmou que o Itamaraty “sempre foi” defensor do setor.

O ministro Márcio Elias, do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, repetiu o elogio ao setor agropecuário. Ele também afirmou que o país vinha de período “equivocado” na condução das relações exteriores, em

referência à gestão da política internacional do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

“É a pungência do setor privado e a capacidade do setor privado de expandir, sobretudo no agro. A missão número um da nova industrialização do Brasil envolve justamente a agroindústria”, disse o ministro. “Enfrentamos período delicado com os EUA. Mas não sairemos do diálogo da negociação.”

Segundo estimativa da ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), foram US\$ 5,8 bilhões exportados para os novos mercados desde 2023 e US\$ 80 bilhões devem ser exportados nos próximos quatro anos.

A entrega de 700 novos mercados abertos até o fim do mandato era uma promessa do governo federal.

Lula assina decreto que regulamenta marco legal dos jogos eletrônicos

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse ontem que é preciso resolver o que ele chamou de “inquietação” envolvendo a “falta de perspectiva de futuro da juventude brasileira”. Lula disse isso após assinar um decreto de regulamentação do marco legal dos jogos eletrônicos no Brasil.

O texto “estabelece diretrizes para ampliar o acesso ao fomento, formar profissionais e promover os jogos brasileiros nos mercados nacional e internacional”, segundo comunicado divulgado pelo Palácio do Planalto. A íntegra do decreto ainda não foi divulgada.

O presidente declarou que o decreto, assinado cerca de dois anos após a aprovação do marco legal no Congresso, foi fruto de debate entre “muita gente que concorda e que não concorda com o que fizemos”. Falou que “teve muita discussão” interna no governo entre diver-

sos ministérios para viabilizar a regulamentação.

“Chegamos a um ponto comum, que se não resolve 100% de todos os problemas, abre uma porteira importante para resolvermos com mais facilidade os problemas que vão surgir daqui para frente. Sobretudo uma inquietação, a da falta de perspectiva de futuro da juventude brasileira. Antigamente o jovem se queixava que não tinha possibilidade de estudar”, afirmou Lula.

E completou: “Hoje, não é o sonho dos adolescentes. Eles querem estudar, empreender. O mundo da fábrica já não é mais o sonho de muita gente. Ficar preso 8h por dia e mais 2h dentro do ônibus também não é perspectiva de sonho para muita gente.”

O decreto cria, ainda, uma plataforma pública para catalogar, divulgar e promover jogos brasileiros chamada Game Brasil.

Lula disse que o decreto “amplia perspectivas de fomento” para a indústria de games.



Medida cria ainda plataforma pública para divulgar e promover jogos

Após extensão do prazo, Medida Provisória do fim das bets recebe quase 100 emendas

/ APOSTAS ESPORTIVAS

Quase 100 emendas foram apresentadas por deputados e senadores à Medida Provisória (MP) nº 1.394/2026, que proibiu a operação das bets no País. O prazo foi estendido para essa terça-feira pelo presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), porque inicialmente encerraria antes do primeiro turno das eleições. A MP foi editada em 25 de setembro pelo governo Lula (PT) e já está em vigor. No total, foram apresentadas 94 sugestões de alteração ao texto original do Poder Executivo.

Desse total, 11 vieram de parlamentares de São Paulo e 18 de

parlamentares do Rio de Janeiro, os estados que reúnem os maiores clubes de futebol do País. Times como São Paulo, Flamengo, Fluminense e Botafogo ingressaram em ações no Supremo Tribunal Federal (STF) que questionam a MP, como parte interessada.

As principais mudanças propostas vão no sentido de flexibilizar a proibição, restringindo a vedação apenas a jogos de slot (cassinos online e caça-níqueis), popularizados pelo “jogo do tigrinho”, com autorização das apostas de quota fixa - aquelas restritas aos resultados consolidados, placares finais e métricas coletivas de partidas esportivas reais.

Os parlamentares argumentam que a proibição de todas as modalidades de apostas causa o rompimento de contratos públicos que sustentam clubes, categorias de base e o esporte olímpico e atinge também as concessões estaduais protegidas por decisão unânime do Supremo Tribunal Federal (STF).

O campeão em número de emendas apresentadas foi o senador Sargento Reginauro (PSDB-CE), suplente de Eduardo Girão (Novo), que foi candidato a vice-presidente da República na chapa encabeçada por Romeu Zema. Girão sempre assumiu posição fortemente contrária às bets. Das 18 sugestões de

emendas apresentadas, uma delas admite a possibilidade de que o Congresso Nacional readmita alguma modalidade, sobretudo as apostas esportivas e busca garantir que, em qualquer cenário, os jogos online, cassinos virtuais, caça-níqueis como o chamado “jogo do tigrinho”, roletas, jogos de colisão e congêneres, permaneçam definitivamente proibidos.

“Esses produtos concentram os maiores riscos de toda a atividade de apostas. Primeiro, o risco de dependência: o resultado é instantâneo e as rodadas se sucedem em segundos, permitindo centenas de apostas por hora”, colocou o senador, citando também riscos econô-

micos e de evasão.

Já o deputado Marcos Braz (PSDB-RJ), também suplente, defendeu que a imposição de um corte abrupto gera “colapso orçamentário imediato”. Ele foi vice-presidente do departamento de futebol do Flamengo em algumas oportunidades. A passagem mais exitosa foi de 2019 a 2024, uma das fases mais vitoriosas da equipe masculina de futebol.

A emenda de autoria de Braz assegura um período de transição passiva de até 24 meses (ou término da temporada) estritamente para as empresas e marcas vinculadas ao mercado regulado e a operadores devidamente autorizados.